

## ATA DA PLENARIA ORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se em plenária presencial, no auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM), Rua João Manoel, 157, 18º andar, Centro Histórico de Porto Alegre, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre (COMSANS), em plenária ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as) e suplentes conforme assinatura em lista de presença e participantes da sociedade civil, que também registraram presença em lista de assinaturas. A pauta proposta pela mesa diretora do COMSANS para a plenária está composta pelos seguintes itens: 1º) Aprovação ou não da Ata da última Reunião Plenária; 2º) indicações das Entidades dos nomes dos Conselheiros (Titulares e suplentes); 3º) COMSANS em relação aos Pontos Populares; 4º) Seminário do dia 06 de Junho de 2025; 5º) Assuntos Gerais. Ao começar a plenária foi feita a Presidente fez a apresentação da Mesa Diretora e deu as boas vindas aos presentes. A seguir a presidente Rosani solicitou aos presentes os ofícios com a indicação dos conselheiros titulares e suplentes, por e-mail ou impresso. A conselheira Miriam Trevisan da EMATER comunicou que foi enviado por e-mail o ofício do conselheiro e suplente da FINPOA (Fundação Indígena de Porto Alegre). A conselheira Vanusa da Rosa indagou se foi enviado o e-mail da convocação da plenária para Federação Espírita do RS e o 2º secretário do COMSANS, Sr. Jorge Schell respondeu que os e-mails foram enviados á todas as entidades que estão cadastradas no e-mail do COMSANS. O vice-presidente do COMSANS, Sr. Carlos Fernando Simões Filho, apresentou sobre uma atividade que está participando no Pará que é a LUPPA (Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares), uma plataforma colaborativa voltada para gestores públicos e representantes da sociedade civil organizada de cidades brasileiras que desejam fortalecer sistemas alimentares saudáveis em que todos os prefeitos, deverão assinar um compromisso de consolidação dessa política de segurança alimentar e nutricional até o final de suas gestões. Passando para o terceiro item da pauta, a presidente Rosani nomeou as conselheiras Patrícia Bargmann (Fórum Fome Zero), e Jussara Perim (SINURGS), para ajudar no preenchimento das fichas durante o seminário de amanhã. A conselheira Vanusa perguntou sobre o Card do seminário e que não foi enviado formalmente o convite para o secretário-executivo da CAISAN, Sr. Alex Moraes e a diretora da CAISAN, Sra. Naiane Araújo Dotto, questionou também sobre o logotipo do governo do Estado no Card e pediu para a mesa diretora fazer a construção dos eventos, como o seminário junto, com os conselheiros e as conselheiras, citou o regimento para que essa reunião aconteça com os conselheiros. A presidente Rosani então disse que na ultima plenária em que o Sr. Alex estava presente, foi convidado sim e o mesmo aceitou o convite para participar do seminário do COMSANS e que nos últimos dias ele até a orientou

sobre o assunto do seminário. O vice-presidente Carlos disse que o COMSANS mudou desde fevereiro deste ano e inclusive os conselheiros, falou também que a plenária do mês de abril foi um pouco tumultuada pelo espaço, organização e divergências quanto a demanda das cozinhas e pontos populares e no seminário vai apresentar os espaços para as cozinhas e as conselheiras Vivian Pierobom Stein (SMAS), Carolina Breda Resende (SMIDH), e Carolina Heineck da Cunha (SMAS), as cozinhas que serão habilitadas. Carlos relatou também que ao visitar uma cozinha no bairro Restinga apontou problemas que envovia o DMAE e que será resolvido para que possa habilita-la e referente a essa e outras visitas e que irá apresentar os documentos no seminário e qualquer dúvida será esclarecida com a mesa diretora e colegas

da prefeitura. Carlos também falou que as visitas serão feitas, mas como são em torno de 215 pontos não será muito rápido, mas o COMSANS está organizado para isso. A vice-presidenta do COMSANS, Maria Terezinha Govinatzki disse que a sociedade civil não funciona como o Estado e o Município; falou sobre a participação do Sr. Alex (CAISAN), na última plenária onde ele explicou como funciona o processo de pontos populares e cozinhas solidárias. A conselheira Vanusa disse que o governo do Estado preocupa-se em reconhecer os pontos populares e as cozinhas, ressaltou que os conselheiros precisam saber da programação do COMSANS e disse que a Sra. Naiane e o Sr. Alex apenas não receberam o convite oficializado. Carlos respondeu que assim como os “abrigos” nas enchentes deveriam ser chamados de “alojamentos”, o seminário poderia se chamar Plenária Extraordinária e que talvez tenhamos errado no nome. Disse também que o secretário Daniel apoiou o evento e que o governo municipal está em sintonia para que o COMSANS exerça um bom trabalho. A Sra. Maria Terezinha, 2ª vice-presidente, se manifestou que o termo **seminário** está correto e por definição: “seminário é um evento ou uma reunião onde especialistas ou pessoas interessadas discutem um tema específico, compartilham conhecimentos, trocam idéias e debatem sobre assuntos relevantes. A presidente Rosani relatou que as visitas serão feitas nas cozinhas, que irão agendar para que possamos dar o aval e o agendamento será feito pelo telefone e e-mail do COMSANS. A conselheira Débora Machado dos Santos (Banco de Alimentos), perguntou sobre os critérios das visitas e a presidente Rosani respondeu que amanhã no seminário será apresentado o funcionamento das visitas. A conselheira Jéssica Krischke Sebastiany (Sindicato Rural de Porto Alegre), falou que enviou o ofício dos representantes de sua entidade e disse sentir-se constrangida pelas discussões, colocou-se a disposição desse conselho e justificou o atraso em razão da distância onde reside no extremo sul da cidade e que seu veículo automotivo deu pane. Jéssica pediu também para a mesa diretora as Resoluções, Pareceres e Recomendações do COMSANS emitidas nos últimos 10 anos e que se registre em Ata este pedido e torna-lo público, a mesa diretora respondeu que irá consultar o jurídico sobre este pedido. A Sra. Margarete, representante dos Quilombolas, pediu para saber como serão as visitas nas cozinhas quilombolas e indígenas, a presidente Rosani respondeu que das cozinhas indígenas, por exemplo, foram duas e quilombolas nenhuma, disse também que estará verificando as cozinhas mapeadas somente. A presidente Rosani encerrou os trabalhos agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a declarar, eu, Jorge Alves Schell, 2º secretário, lavrei Ata dando por encerrada a Plenária no dia de hoje.